
ANÁLISE DO PERFIL PSICOMOTOR DE ESCOLARES DO ENSINO INFANTIL

ANALYSIS OF THE PSYCHOMOTOR PROFILE OF CHILDREN'S EDUCATION TEACHERS

Jeisabelly Adrienne Lima Teixeira¹, Fabiana Mendes Santos², Felipe Darley Lima Azevedo³, Isabela Freitas Andrade⁴, Sávio Francisco de Souza⁵

RESUMO: A Educação Física escolar no Brasil vem sofrendo várias alterações desde a sua criação, e, atualmente, influências advindas da psicopedagogia, que trouxe uma nova ideologia de trabalho e um novo sentido à presença da Educação Física na escola: o desenvolvimento psicomotor. A psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. No intuito de verificar a psicomotricidade em alunos em fase escolar, este projeto teve como objetivo analisar o perfil psicomotor de escolares do ensino infantil. Esse estudo constitui-se de pesquisa de campo, de caráter quali-quantitativo. A população foi constituída por alunos de séries iniciais de uma escola na área urbana Escola Estadual Irênio Pinheiro e rural Escola Municipal prefeito Christiano Barbosa de Souza no município de Mato Verde-MG. Os critérios de seleção dos sujeitos da pesquisa foram escolhidos aleatoriamente, compreendendo o critério de exclusão e inclusão. Foi aplicado aos alunos o teste de Bateria Psimomotora (BPM). Após a tabulação e análise dos dados, Concluiu – se com este estudo, que os alunos de modo geral, possuem na sua grande maioria o perfil euprático, ou seja, executaram os testes de forma adequada e controlada.

Palavras-chave: Psicomotricidade, Escolares, Educação Física.

ABSTRACT: The School Physical Education in Brazil has undergone several changes since its inception, and, currently, influences coming from psychopedagogy, which brought a new ideology of work and a new sense to the presence of Physical Education in school: psychomotor development. Psychomotricity is the science that has as object of study the man through his body in movement and in relation to its internal and external world. It is related to the process of maturation, where the body is the origin of cognitive, affective and organic acquisitions. It is supported by three basic knowledge: the movement, the intellect and the affection. In order to verify the psychomotricity in students in the school stage, this project aimed to analyze the psychomotor profile of school children. This study is based on qualitative and quantitative field research. The population was constituted by students of initial series of a school in the urban area State School Irênio Pinheiro and rural Municipal School mayor Christiano Barbosa de Souza in the municipality of Mato Verde-MG. The selection criteria of the research subjects were randomly chosen, including the exclusion and inclusion criteria. The students were given the Psimomotor Battery Test (BPM). After tabulation and analysis of the data, it was concluded with this study that the students in general have, in the great majority, the euphoric profile, that is, they performed the tests in an adequate and controlled way.

Keywords: Psychomotricity, Schooling, Physical Education.

¹ Faculdade Verde Norte – FAVERNORTE, MG. jeisabellyadrienne@gmail.com

² Faculdade Verde Norte – FAVERNORTE, MG mcfaabi02@gmail.com

³ Faculdade Verde Norte – FAVERNORTE, MG. felipedarley@hotmail.com

⁴ Faculdade Verde Norte – FAVERNORTE, MG. isabelaandrade1@yahoo.com.br

⁵ Faculdade Verde Norte – FAVERNORTE, MG. [Sávio.souza123456789@gmail.com](mailto:Savio.souza123456789@gmail.com)

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar no Brasil vem sofrendo várias alterações desde a sua criação, e, atualmente, influências advindas da psicopedagogia, que trouxe uma nova ideologia de trabalho e um novo sentido à presença da Educação Física na escola: o desenvolvimento psicomotor (BRASIL, 1998).

Segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP, 2018) a psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto.

Esta técnica está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, contribuindo para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo. Ela, além de constitui-se como um fator indispensável ao desenvolvimento global e uniforme da criança, como também se constitui como a base fundamental para o processo de aprendizagem dos indivíduos. O movimento é o principal meio da psicomotricidade, onde as crianças realizam atos espontâneos no seu modo de correr, saltar, rolar, entre outros.

No decorrer do processo de aprendizagem, os elementos básicos da psicomotricidade (esquema corporal, estruturação espacial, lateralidade, orientação temporal e pré-escrita são utilizados com frequência, sendo importantes para que a criança associe noções de tempo e espaço, conceitos, ideias, enfim adquira conhecimentos). Um problema em um destes elementos poderá prejudicar a aprendizagem, criando algumas barreiras.

Fonseca (1995) descreve sete habilidades psicomotoras que compõem o teste de Bateria Psicomotora (BPM) subdivididos em 26 subfatores, que são tonicidade que reflete o primeiro grau de motricidade neurológica do ser humano, pois organiza a série ordenada das aquisições do desenvolvimento postural e da motricidade, adotando a lei cefalo-caudal e próximo a distal. O equilíbrio é a capacidade de sustentar o corpo em uma determinada posição por um período de tempo, podendo ser estático ou dinâmico. Lateralidade que é a capacidade que o ser humano possui para utilizar de preferencia um lado do corpo mais do que o outro, podendo ser dividido em mão, olho, pé e audição. A noção do corpo abrange a recepção, a análise e o armazenamento das informações vindas do corpo. Estruturação

espacial intervém nas relações de localização, orientação, conservação da distância, volume, velocidade, superfície e outros (FONSECA, 1995). Já a orientação temporal está relacionada às noções de processamento, armazenamento, memorização, ordem, e duração. A praxia global também é conhecida como coordenação motora grossa, que envolve movimentos básicos dos membros inferiores e superiores simultaneamente, como andar, correr, saltar, carregar objetos, lançar, e arremessar bolas. E por fim a praxia fina que é desenvolvida para que a criança possa ter a capacidade de fortalecer os pequenos músculos para atividades mais refinadas, sendo essencial na escrita e em vários gestos, como sendo capaz de puxar, bater, cortar, segurar, alcançar, riscar, lançar, empurrar, reconhecer, sentir os objetos e o corpo por meio da palpação e discriminação tátil (FONSECA, 1995).

No intuito de verificar a psicomotricidade em alunos em fase escolar, este trabalho teve como objetivo analisar o perfil psicomotor de escolares do ensino infantil. Partindo do pressuposto de que se faz necessário à pesquisa e avaliação do perfil no qual crianças escolares iniciais se encontram e observar o desenvolvimento motor de cada um para possíveis correções posteriormente, houve a necessidade de um diagnóstico específico através da aplicação do teste da (BPM), onde facilitou a análise dos dados coletados e consequentemente, um melhor resultado.

2. MÉTODOS

Esse estudo constitui-se de pesquisa de campo, com método descritivo e comparativo, empregando a combinação de caráter quali-quantitativo de corte transversal, que buscou encontrar respostas numéricas através de uma avaliação quantitativa por meio de testes psicomotores (BPM) criados por Fonseca (1995).

A pesquisa foi constituída por alunos de séries iniciais da Escola Estadual Irênio Pinheiro, na área urbana, e a Escola Municipal Prefeito Christiano Barbosa de Souza, na zona rural, ambas no município de Mato Verde – MG, totalizando 83 alunos, sendo 55 da zona Urbana e 28 da zona rural com idade entre 5 e 8 anos.

Posteriormente a aplicação do teste, o diretores das escolas, juntamente com os pais ou responsáveis pelos alunos assinaram um termo de comprometimento livre e esclarecido autorizando a participação das crianças na pesquisa. Desse modo, só após assinarem o termo

de compromisso foi aplicado aos alunos o teste BPM (1995) de Vítor da Fonseca que descreve sete habilidades psicomotoras, que são tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção do corpo, estruturação espaço-temporal, praxia global e praxia fina, subdivididos em 26 subfatores, instrumento esse que auxilia na avaliação psicomotora da criança. O critério de inclusão dos sujeitos da pesquisa foram alunos de ambos os sexos que possuem idade entre 5 a 8 anos de idade e que os pais ou responsáveis autorizaram. Não foram objeto de pesquisa alunos com idade inferior a 5 anos e alunos com idade superior a 8 anos, mas também os não autorizados para participarem.

Os dados coletados foram tabulados estaticamente através do Microsoft Excel 2007 e os resultados apresentados em forma de tabela no Microsoft Word 2007.

Este estudo segue as diretrizes da lei 466/12 que regulamenta pesquisas com seres humanos. Assim, inicialmente os entrevistados permanecerão no anonimato. Não obstante, todos foram informados da possibilidade de desistir da realização do teste. Foram também esclarecidos que os resultados obtidos foram utilizados exclusivamente para fins científicos.

3. RESULTADOS

Para melhor apresentação dos resultados, estes foram incluídos em tabelas. Sendo que, a tabela 1 apresenta a caracterização da amostra e a tabela 2 e 3 os resultados dos testes psicomotores.

Tabela 1 – Caracterização da amostra

Gênero	Nº de sujeitos
Zona Urbana	55
Zona Rural	28
Total	83

É de grande relevância ressaltar que na BPM (1995) cada tarefa que é aplicada é pontuada dentro de uma escala de um a quatro pontos, a classificação da criança é feita de acordo a sua pontuação. Uma vez que 4 é atribuída quando a criança realiza o teste de forma harmoniosa e controlada perfil hiperpráxico. A pontuação 3 (perfil eupráxico), quando se é adequada e controlada (bom), ao realizar com dificuldade de controle (satisfatório) é considerada a pontuação 2 (perfil dispráxico), e por fim a pontuação 1 (perfil apráxico) é atribuída quando a realização é imperfeita, incompleta e descoordenada.

Tabela 2 - Resultados dos testes psicomotores

TESTES PSICOMOTORES							
Níveis de pontuação	Equilíbrio estático	Equilíbrio dinâmico	Noção do corpo	Estruturação espaço-temporal	Praxia global óculo-manual	Praxia global óculo-pedal	Praxia fina
4	41%	34%	21%	22%	17%	24%	33%
3	35%	47%	30%	28%	33%	26%	37%
2	23%	16%	40%	32%	32%	36%	15%
1	1%	3%	9%	18%	18%	14%	15%

Percebe-se que na tabela 2 os alunos tiveram melhor execução atingindo o nível de pontuação 4 nos testes de equilíbrio estático com 41%, e no teste de equilíbrio dinâmico pois os alunos atingiram 34% desse nível de pontuação. Nos testes de equilíbrio dinâmico, praxia fina equilíbrio estático, os alunos obtiveram uma execução intermediária visto que a maioria (respectivamente: 47%, 35% e 38%) dos alunos somaram pontuação 3. Já os testes de estruturação espaço-temporal e praxia global óculo-manual adquiriram um desempenho ruim, pois 15 alunos em cada teste atingiram o nível de pontuação 1.

Na tabela 3 de comparação entre Zona Urbana (Z.U) e Zona Rural (Z.R), os testes de praxias óculo-manual, óculo-pedal e praxia fina os resultados dos alunos da zona urbana com pontuação 4 foram superiores aos alunos de zona rural. Autores como Ajurriaguerra (1980), Le Boulch (1984), Oliveira (2000), nos esclarece que as habilidades de praxias óculo-manual óculo pedal e praxia fina são as difíceis de serem adquiridas por se tratar de movimentos refinados, ordenados que exijam da criança uma capacidade cognitiva e concentração muito grande. Mendes (2001) ainda completa que a praxia fina de modo geral é a capacidade de controlar os pequenos músculos para exercícios refinados como o ato de recortes, escrever, encaixes, movimentos de pinça dos dedos e dependem do desenvolvimento da coordenação óculo-motora, visão manual e músculo-facial.

Tabela 3 – resultados dos testes de comparação de Zona Urbana (Z.U) e Zona Rural (Z.A)

TESTES PSICOMOTORES														
Níveis De pontuação	Equilíbrio estático		Equilíbrio Dinâmico		Noção do corpo		Estruturação Espaço-Temporal		Praxia Global óculo-Manual		Praxia global óculo – Pedal		Praxia fina	
	Z.U	Z.R	Z.U	Z.R	Z.U	Z.R	Z.U	Z.R	Z.U	Z.R	Z.U	Z.R	Z.U	Z.R
4	38%	47%	29%	42%	31%	0%	35%	0%	25%	0%	33%	6%	50%	3%
3	35%	36%	46%	50%	31%	28%	25%	31%	31%	36%	28%	22%	42%	25%
2	27%	14%	22%	4%	29%	61%	20%	54%	29%	36%	33%	43%	4%	36%
1	0%	3%	3%	4%	9%	11%	20%	15%	15	28%	6%	29%	4%	36%

Já nos testes de equilíbrio os alunos da zona rural obtiveram uma maior percentagem de pontuação 4 em comparação aos alunos de zona urbana, esse resultado é bastante relevante, pois na opinião de Antunes (2012) o equilíbrio é o responsável pela capacidade de manter a sustentação do corpo sobre uma determinada base, envolvendo uma combinação e coordenação adequada dos músculos, onde a educação psicomotora é essencial para esse desenvolvimento.

Ainda de acordo a tabela 3, 36% dos alunos de zona rural obtiveram nota 1, ou seja, a realização do teste foi de forma imperfeita, incompleta e descoordenada. Carvalho, Lahti e Vargas (2014) afirmam que tal situação pode ter relações com diversos fatores, como má vontade para realizar o teste, algum problema ou briga com algum colega que deixou distraído dentre outros fatores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou conhecer que, os alunos de modo geral, possuem na sua grande maioria o perfil euprático, ou seja, executaram os testes de forma adequada e controlada. É importante ressaltar que com a realização dos testes foi possível identificar que os alunos não possuem distúrbios psicomotores.

Constatou - se que o professor de Educação Física deve concretizar um trabalho responsável e planejado, importante no processo de ensino-aprendizagem conhecendo o espaço infantil, criando vínculos, compreendendo a realidade maturacional, mantendo o estímulo bem direcionado, atendendo às necessidades individuais, com o intuito de buscar a evolução de cada aluno.

A observação do estudo é relevante ao mostrar a importância que a psicomotricidade apresenta na vida de cada ser humano, principalmente na fase escolar e desenvolver a educação psicomotora desses indivíduos são para aqueles professores de Educação Física que se aplicam e se cobram todos os dias, buscando resultados e agindo em cima do problema encontrado e não para os professores animadores e guardadores de pátios escolares.

REFERÊNCIAS

ABP. Associação Brasileira de Psicomotricidade. Pesquisa: **O que é Psicomotricidade?** Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade>. Acesso em: 13 mar. 2018.

AJURRIAGUERRA, J. **Manual de psiquiatria infantil**. São Paulo: Madson, 1980.

ANTUNES, M. S. **A psicomotricidade e os benefícios da educação e da reeducação psicomotora nos casos de distúrbios psicomotores em alunos de 2 a 5 anos da educação infantil**. Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. p23.

CARVALHO, N; LAHTI, F; VARGAS, L. **A importância de atividades psicomotoras para crianças de 6 a 10 anos**. Ciência em movimento, Porto Alegre, 2014.

FONSECA, V. **Manual de Observação psicomotora: Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995.

MENDES, N. **Neuropsicomotricidade**. Instituto consciência, 2001.

LE BOULCH, J; FONSECA, V. **Desenvolvimento psicomotor de 0 a 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade, educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2000.